

Revista Brasileira de Ciências Agrárias

ISSN 3085-8275

vol. 2, n. 1, 2026

... ARTIGO 1

Data de Aceite: 26/01/2026

CRÉDITO E RENDA: UMA ANÁLISE DO IMPACTO DO PRONAF SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR DE JUÍNA-MT

Bruna Cibéli dias da Silva

Graduanda do Curso de Administração
Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT Campus
Juína

Eduardo Antônio Refundini Gimenes

Graduando do Curso de Administração
Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT Campus
Juína

Lilian Chambó Rondena Pesqueira Silva

Professora EBTT – Área Zootecnia
Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT Campus
Juína

Andreia Rezende da Costa Nascimento

Professora EBTT – Área Administração
Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT Campus
Juína

Elaine Neris

Professora EBTT – Área Administração
Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT Campus
Juína



Todo o conteúdo desta revista está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Resumo: A agricultura familiar tem papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico brasileiro, especialmente na produção de alimentos e na geração de renda para pequenas propriedades. Nesse contexto, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é uma das principais políticas de crédito rural voltadas ao setor. Este estudo analisou os impactos do PRONAF Mais Alimentos sobre a renda de agricultores familiares do município de Juína-MT, entre 2018 a 2025. Foram avaliados dados de 28 produtores atendidos por uma consultoria de crédito rural, considerando valores contratados e rendas declaradas. Observou-se que o programa é um instrumento que apoia a agricultura familiar, fomenta a produtividade dos pequenos produtores rurais brasileiros e contribui diretamente para o desenvolvimento socioeconômico das famílias presentes no campo. Os resultados mostraram crescimento expressivo da renda após a adesão ao programa e mesmo financiamentos de menor valor apresentaram efeitos positivos na organização produtiva e na estabilidade financeira das famílias. Conclui-se que o PRONAF teve papel relevante na modernização das propriedades e no fortalecimento da agricultura familiar local.

Palavras-chave: Agricultura familiar; crédito rural; PRONAF; Renda; Desenvolvimento rural

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico do Brasil, contribuindo de forma significativa para a segurança alimentar e a preservação das tradições culturais nas regiões rurais (AMARAL, 2025).

Nesse contexto, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) visa promover o desenvolvimento sustentável, aumentando a capacidade produtiva, gerando empregos e elevando a renda dos agricultores, com impacto na qualidade de vida e no exercício da cidadania (BRASIL, 2025).

Criado em 1995, o PRONAF consolidou-se como um dos principais mecanismos de financiamento da agricultura familiar brasileira, oferecendo condições diferenciadas de crédito para custeio e investimento com juros reduzidos e prazos ajustados à realidade produtiva. Apesar de sua abrangência nacional, ainda são limitados os estudos que avaliam seus efeitos econômicos em recortes municipais (SUELA, SUELA, PIRES, 2025), especialmente em regiões de fronteira agrícola como o noroeste de Mato Grosso. Investigações localizadas são fundamentais para compreender como as distintas realidades produtivas, ambientais e sociais influenciam a efetividade do programa. Nesta conjuntura, endaga-se por meio da problemática: são encontrados impactos positivos do PRONAF Mais Alimentos, contribuindo com renda e melhoria da capacidade produtiva da agricultura familiar de Juína/MT ao longo dos anos?

Diante disso, este estudo analisa o impacto do PRONAF Mais Alimentos sobre a renda de agricultores familiares de Juína-MT, no período de 2018 a 2025, buscando compreender a relação entre os financiamentos contratados, a capacidade produtiva e a renda declarada. Especificamente, objetiva: (i) caracterizar os valores de crédito contratados; (ii) comparar a renda declarada antes e depois das operações; e (iii) identificar padrões que indiquem melhorias produtivas decorrentes dos financiamentos.

A motivação para tal, decorre da vivência dos pesquisadores junto aos produtores rurais familiares. Observou-se ainda a necessidade de demonstrar aos agricultores os efeitos reais do PRONAF Mais Alimentos na renda e eficiência produtiva, além da necessidade de sistematização das informações, afim de avaliar os resultados economicos da aplicação do programa na região, possibilitando a comparando com demais pesquisas de mesmo cunho.

Para que fosse viável esta pesquisa, foram utilizados dados secundários de uma consultoria de crédito do município de Juína, comparando informações do Cadastro Nacional de Agricultura Familiar (CAF) e da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAF) de 2018 com os dados de 2025. Para tal, o *modus operandi* realizado abordou métodos de pesquisa aplicada, quantitativa de abordagem e análise descritiva explicativa, de modo a identificar se os investimentos contribuíram para melhorar a capacidade produtiva das famílias e oferecer subsídios aplicáveis à gestão pública, às instituições financeiras e às famílias agricultoras.

MATERIAL E MÉTODOS

A análise dos dados desta pesquisa foi conduzida a partir de informações provenientes dos registros de créditos disponibilizados pela base de dados de uma empresa de consultoria de crédito rural do município de Juína-MT. Foram utilizados dados secundários, de natureza numérica, referentes à aquisição de crédito por vinte e oito agricultores familiares atendidos pelo PRONAF no período de 2018 a 2025, com histórico de operações contratadas por meio da linha PRONAF Mais Alimentos. Além disso, foram analisados os dados brutos de todos os

vinte e oito produtores que contrataram o PRONAF Mais alimentos, sendo que três foram posteriormente desenquadrados. Posteriormente foram segmentado e analisados os vinte e cinco que realizaram a contratação mais de uma vez. Esse processo serviu de como base para uma análise geral e posteriormente uma análise focada nos produtores que continuaram sendo assistidos pelo programa.

Para preservar a identidade dos participantes, adotou-se um sistema de anonimização utilizando o termo Produtor Atendido pelo PRONAF (PAF), seguido de numeração sequencial (PAF1, PAF2, ..., PAF28), garantindo a organização sistemática e a confidencialidade dos dados durante todo o processo analítico.

Os dados acessados incluíram os valores dos financiamentos contratados ao longo dos anos; os dados presentes no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF); e os dados da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAF), referentes à renda familiar. Tais dados permitiram analisar a variação dos valores contratados e sua relação com a renda declarada dos agricultores (CAF/DAF). Para condução do estudo, utilizou-se o método de pesquisa documental, baseado na análise de documentos oficiais (COSTA; COSTA, 2015).

O recorte temporal de 2018 a 2025, período de carência (2 anos) e pagamento (6 anos), foi selecionado por contemplar o ciclo mais recente das políticas públicas do PRONAF, possibilitando observar oscilações e tendências nas operações de crédito em um período marcado pelo Plano Safra, variações nas taxas de juros, inflação, impactos da pandemia da Covid-19, expansão de linhas de financiamento voltadas à agricultura familiar, fatores que influenciaram di-

retamente a demanda por crédito rural. A escolha por este intervalo buscou assegurar a identificação de padrões consistentes, evitando recortes muito curtos ou extensos que poderiam comprometer a análise de políticas em vigor ou já descontinuadas.

Após a coleta, os dados foram submetidos à tabulação, etapa que compreende a organização das informações em tabelas e gráficos, permitindo que fossem transformados em resultados capazes de responder de forma clara e precisa ao problema de pesquisa (KOCHANN, 2021). A análise dos dados foi conduzida segundo o método descritivo, que tem por finalidade expor e interpretar características de uma população ou fenômeno sem modificá-lo (RUDIO, 2002), complementado por aspectos da pesquisa explicativa, que busca identificar fatores que contribuem para a ocorrência dos fenômenos observados (COSTA; COSTA, 2015). Nesse contexto, a pesquisa assume abordagem quantitativa, centrada na apresentação e interpretação dos dados numéricos (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

O processo incluiu a generalização interna da amostra para a população de estudo e a definição da população-alvo, possibilitando a formulação de inferências e hipóteses dedutivas a partir da realidade observada (BERTOLINI, 2016; COSTA; COSTA, 2015).

Durante o processo de revisão e análise de dados, foi utilizado o ChatGPT, com o objetivo de agilizar a compreensão e organização das informações. Segundo Rodrigues, Brandão e Trivelato (2024), ferramentas de IA podem complementar significativamente revisões conduzidas por humanos, oferecendo insights inovadores e eficiência aprimorada, desde que sejam manuseadas com prudência e conhecimento crítico. Rodrigues e

Macêdo (2025) destacam que tais ferramentas podem ser utilizadas como metodologias ativas em estudos, pesquisas, revisões e comparações. O uso dessa ferramenta foi conduzido de forma ética e transparente, garantindo que a autoria acadêmica não fosse comprometida e que os dados fossem analisados com competência e verificação crítica (MONTEIRO; ASSIS, 2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados de vinte e oito produtores rurais, obtidos a partir dos registros de créditos de uma empresa de consultoria rural do município de Juína/MT, buscou-se analisar e compreender os efeitos do PRONAF Mais Alimentos sobre a renda, de forma direta e indireta, dos agricultores familiares da região.

Conforme demonstrado no gráfico 1, observa-se um comportamento consistente na demanda por financiamentos entre os produtores, com valores que variam entre R\$ 20 mil e R\$ 250 mil por ano.

Essa amplitude evidencia que o PRONAF Mais Alimentos atende a diferentes linhas de crédito, cujas principais são destinadas ao custeio e ao investimento em estabelecimentos rurais familiares (ALVES et al., 2025). A amplitude dos recursos solicitados pelos produtores da região de Juína denota um crescimento constante. Esse crescimento vem ao encontro de estudos acadêmicos, segundo os quais os agricultores familiares vêm buscando o PRONAF Mais Alimentos para subsidiar o custeio e os investimentos estruturais cada vez mais expressivos.

O valor médio de financiamento solicitado no recorte 2018-2025 foi de R\$ 113.868,29. Esse montante indica que os agricultores familiares analisados, utilizam investimentos do PRONAF Mais Alimentos para investimentos de médio porte. Nesse recorte, observou-se que boa parte dos produtores retornou ao programa dentro de ciclos de aproximadamente dois anos após o primeiro financiamento. Esse comportamento sugere que o crédito rural tem sido uma estratégia utilizada de forma contínua pelos agricultores, algo compatível com estudos que mostram tendência de reinvestimento em propriedades familiares que buscam melhorar sua capacidade produtiva (CAMARA et al., 2020; VITORINO; ERVATI; GOMES, 2025).

Entre os agricultores analisados, alguns se destacaram por apresentarem valores acumulados mais elevados ao longo dos anos, como os PAF2, PAF14 e PAF27, gráficos 2, 3 e 4 respectivamente. Esses produtores contrataram financiamentos superiores a R\$ 600 mil no apanhado de todos os contratos de crédito, ligados à mecanização e expansão estrutural.

Segundo Camara et al. (2020), investimentos desse tipo têm impacto direto na eficiência operacional, reduzindo o tempo de trabalho e aumentando a capacidade de produção. O comportamento observado em Juína se aproxima das conclusões desses autores, indicando que a mecanização continua sendo um dos principais fatores de aumento de renda e de produtividade na agricultura familiar.

A dedução vem da realidade do montante apresentado pelos dados da empresa consultora rural, tratando-se de um valor considerável de crédito. Os picos de valores que ultrapassam por contrato de crédito R\$

200 mil indicam projetos de investimento de porte mais robusto. Valores mais elevados sugerem aquisições de novas tecnologias, mecanização e melhorias para a propriedade. As conclusões do estudo do PRONAF Mais Alimentos no município de Palmeira das Missões/RS, realizados por Camara et al. (2020), revelam que o recurso do programa acende aspectos positivos, pois o programa tem permitido o aumento da produtividade tanto nos cultivos quanto na pecuária, além de subsidiar de forma satisfatória tais investimentos.

O PRONAF de forma geral, contribui para a inclusão social e produtiva dos agricultores familiares, promovendo a geração de renda, a segurança alimentar e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais (LIMA, NANTES, 2024)

Também foram identificados produtores com valores menores de contratação, como PAF5, PAF15 e PAF17, cujos financiamentos ficaram em torno de R\$ 63 mil no período. Esses valores foram usados principalmente para adequações estruturais básicas, aquisição de equipamentos menores e capital de giro para custeio.

Os investimentos de valores menores possibilitam o desenvolvimento produtivo de agricultores familiares, especialmente daqueles com menor capacidade de renda. Conforme Silva (2024), as tecnologias de baixo custo são relevantes para avaliar o grau de inovação e modernização nas propriedades. Os resultados dos estudos de Castro et al. (2025) demonstraram que a distribuição dos recursos nas diferentes modalidades do PRONAF favorece a ampliação da capacidade produtiva e a geração de renda no meio rural.

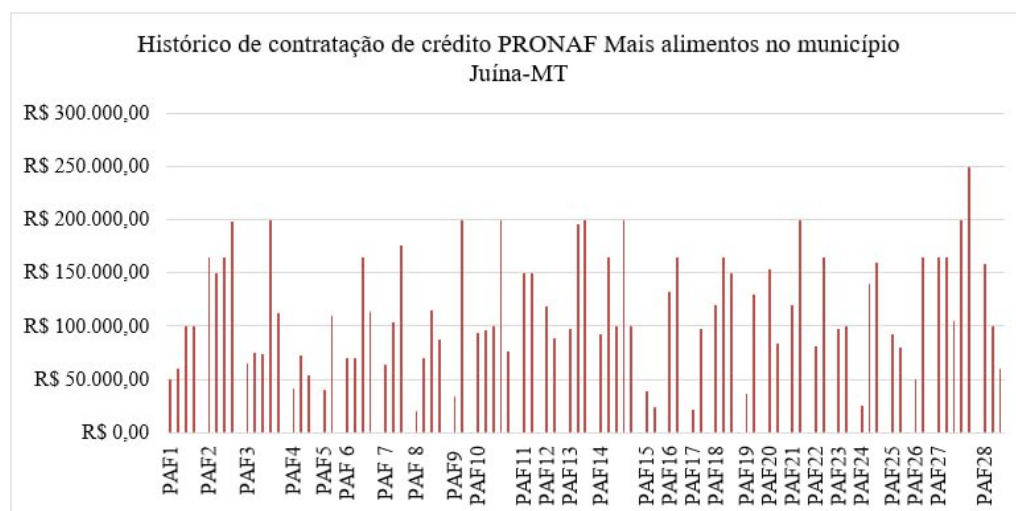


Gráfico 1. Valores de crédito contratados pelos produtores familiares de Juína-MT, de 2018 a 2025

Fonte: Elaborado pelos autores

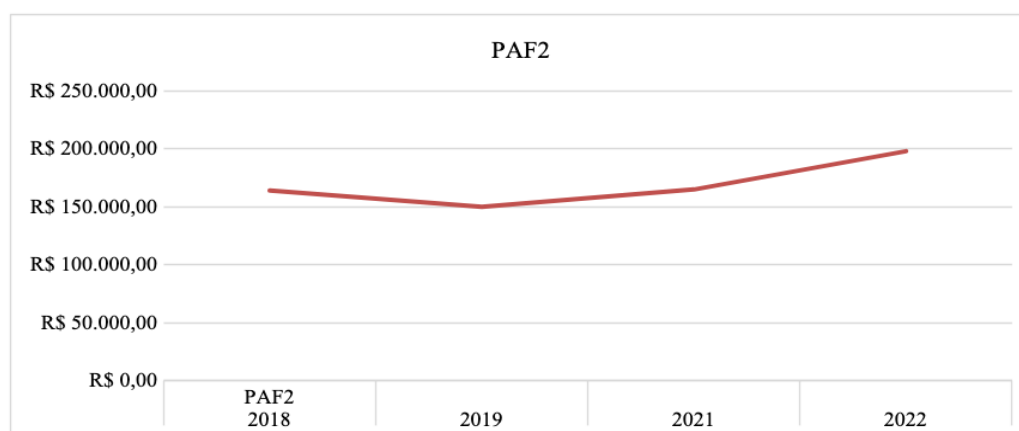


Gráfico 2. Valores de crédito contratado pelo produtor PAF2

Fonte: Elaborado pelos autores

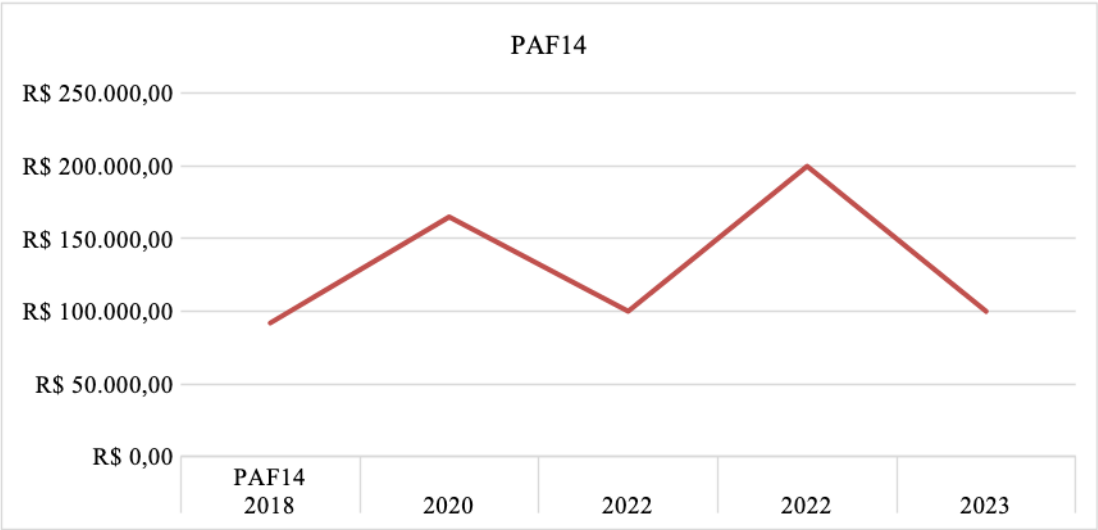


Gráfico 3. Valores de crédito contratado pelo produtor PAF14

Fonte: Elaborado pelos autores

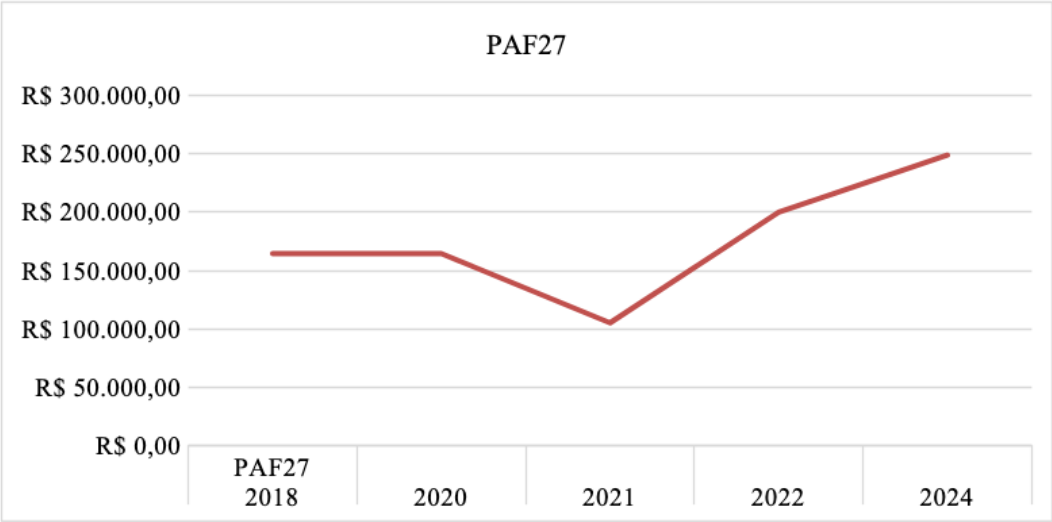


Gráfico 4. Valores de crédito contratado pelo produtor PAF27

Fonte:Elaborado pelos autores

O intervalo analisado inclui momentos de instabilidade, como a pandemia da Covid-19 (2020–2022), variações no Plano Safra e mudanças nas taxas de juros. Esses fatores influenciaram a demanda por crédito rural nacionalmente e também em Juína. Apesar das dificuldades, os agricultores da amostra mantiveram os investimentos, evidenciando que o PRONAF funcionou como instrumento de apoio e continuidade produtiva em períodos críticos.

Quando buscado para investimentos estruturais, o programa abarca aquisições de tecnologias, máquinas e melhorias de produtividade. Ao que se refere aos objetivos da linha PRONAF Mais Alimentos, voltada ao financiamento de compra de máquinas para a agricultura familiar, essa modalidade diminui a dificuldade do trabalho no campo e facilita o acesso às máquinas e implementos, especialmente para as mulheres e jovens rurais (BRASIL, 2023).

Essa recorrência, quando vista a partir de PAF1 a PAF28, denota que o PRONAF tem sido um programa de crédito rural permanente para os produtores da região de Juína, analisados nesta amostragem. Esse comportamento confirma os estudos recentes de Vitorino, Ervati e Gomes (2025), os quais tratam o acesso ao capital rural como fator contribuinte e necessário para a manutenção e expansão das atividades produtivas, tanto por pequenos quanto por médios produtores.

Mesmo que os dados analisados não incluam indicadores diretos de renda, é possível inferir, com base na literatura, que o aumento dos financiamentos tende a favorecer processos de mecanização, melhoria tecnológica e maior eficiência produtiva, fatores tradicionalmente associados ao incremento da renda agrícola.

Por outro lado, ao analisar os dados do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e da Declaração de Aptidão ao PRONAF (DAPDA) 2018–2025, que tratam da identidade e renda da agricultura familiar (EMPAER, 2021), notou-se que a renda dobrou durante o recorte apreciado, conforme os Gráficos 5 a 7.

O comportamento do Gráfico 5 denota o cenário antes da aplicação de recursos do PRONAF Mais Alimentos nas propriedades da agricultura familiar. A análise demonstra os valores das rendas no início do recorte, indicando uma renda baixa que, em alguns casos, chegava à média salarial anual municipal de R\$ 25.206,81 (IBGE, 2025). Nota-se ainda uma oscilação de valores de R\$ 25 mil até R\$ 350 mil anuais, indicando aportes e perfis produtivos distintos. As rendas mais altas indicam maior capacidade de produção agrícola, enquanto as mais baixas apontam menor capacidade de produção e menor inserção no mercado e, consequentemente, menor geração de receita.

A análise do DAF/CAF atual dos produtores estudados (Gráfico 6) demonstra um comportamento mais avantajado em comparação ao início do recorte. Observa-se um crescimento que, em geral, superou o dobro da renda estabelecida anteriormente, variando entre R\$ 250 mil e R\$ 450 mil anuais. Foi estabelecida uma renda média de R\$ 100 mil, sugerindo um desempenho satisfatório na produção.

Esses valores indicam que a amostra estudada alcançou níveis econômicos mais elevados, ultrapassando até mesmo a média salarial aproximado do município, de R\$ 32.400,00 (Caravela 2025, BRASIL 2025, IBGE, 2025), demonstrando maior estabilidade financeira e rentabilidade geral.

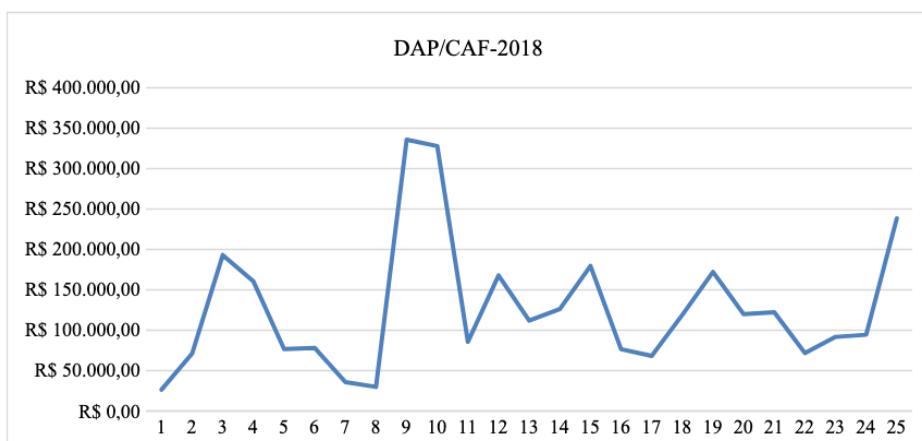


Gráfico 5. Relação DAP/CAF em 2018 de 25 produtores (PAFs) analisados

Fonte: Elaborado pelos autores

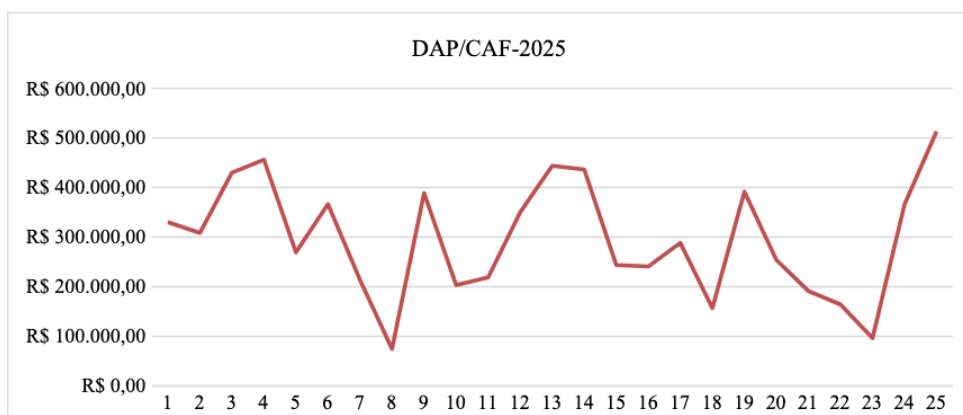


Gráfico 6. Relação DAP/CAF 2025 de 25 produtores (PAFs) analisados

Fonte: Elaborado pelos autores

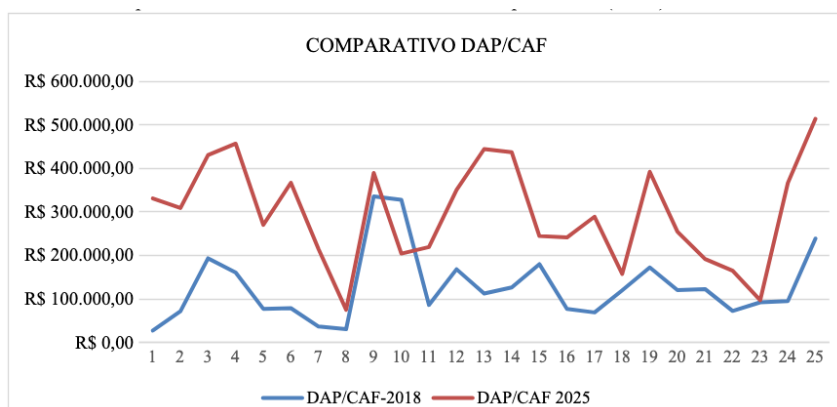


Gráfico 7: Comparativo do DAP/CAF de 2018 e 2025 de 25 produtores (PAFs) analisados

Fonte: Elaborado pelos autores

Esse resultado está alinhado a estudos que mostram impacto positivo do PRONAF sobre a renda agrícola, especialmente quando há investimentos contínuos em mecanização e infraestrutura (SILVA; MARQUES; PEQUENO, 2023; CASTRO et al., 2025). O aumento da renda sugere melhora da capacidade produtiva e ampliação da comercialização ao longo dos anos.

A comparação entre a renda inicial e a renda atual evidencia um crescimento exponencial na capacidade econômica e produtiva da amostra estudada. O salto dos picos nos gráficos demonstra melhoras na renda, sugerindo que os produtores aumentaram a capacidade produtiva, mecanizando as propriedades, o que consequentemente gerou receitas ao longo do período.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisou o impacto do PRONAF Mais Alimentos sobre os agricultores familiares do município de Juína-MT, considerando o período de 2018 a 2025. A partir dos dados de 28 produtores e das informações do CAF e DAP, foi possível observar que o programa tem contribuído de forma significativa para o fortalecimento da agricultura familiar local, cumprindo seu papel como política pública essencial para a dinamização das economias rurais, gerando impactos positivos no curto, médio e longo prazo.

Os resultados mostraram que os agricultores recorreram ao crédito de maneira recorrente ao longo dos anos, indicando que o PRONAF faz parte da estratégia produtiva das famílias, fator este diretamente relacionado à elevação da renda observada no período. Muita infraestrutura e pouco capital de giro o que indica um nível de endividamento.

O comportamento observado na amostra analisada dos produtores de Juína destaca o papel da agricultura familiar na promoção da sustentabilidade socioeconômica e no atendimento aos ODS da ONU, ao expor por meio das informações apresentadas níveis elevados de renda ao longo do recorte.

As novas contratações de financiamentos ao longo dos últimos anos indicam que a agricultura familiar nesse município apresenta estratégia consolidada de reinvestimento, tendo como conduta a conservação dos ciclos produtivos.

Os resultados apontam também que o PRONAF Mais Alimentos é fator concomitante no desenvolvimento rural, porque possibilita custeio e investimentos, o que contribui para o aumento de produtividade e de renda para a agricultura familiar de Juína. Esses processos vêm contribuindo para que as famílias permaneçam no campo, fortalecendo o setor rural local, ao demonstrar o impacto sobre a renda anual, que em geral é superior ao valor médio municipal.

Apesar dos resultados positivos, o estudo apresenta limitações, pois se delimitou à renda diretamente impactada pelo PRONAF, abstendo-se de fatores intrínsecos à percepção dos agricultores familiares na obtenção de sua renda, como a quantidade de contratos de investimentos, além do tempo de implementação do PRONAF e dos investimentos envolvidos, que não foram possíveis de encontrar na base de dados obtida. Outra limitação, assim como mencionado, é a base de dados de uma única consultoria específica. Assim, recomenda-se que pesquisas futuras incluam entrevistas, análises qualitativas, indicadores de desempenho e comparações entre subprogramas do PRONAF. Recomenda-se também, futuras pes-

quisas de analisar o nível de endividamento do PRONAF devido a elevados níveis de infraestrutura e pouco capital de giro apresentados neste presente estudo, o que indica um possível nível de endividamento.

Mesmo com essas limitações, este trabalho contribui ao trazer um olhar regional sobre os efeitos do PRONAF, mostrando que, em Juína-MT, o programa tem desempenhado papel importante para o desenvolvimento da agricultura familiar. Os resultados podem apoiar instituições públicas, financeiras e consultorias na formulação de ações que fortaleçam ainda mais o setor e incentivem a permanência das famílias no campo, com melhores condições de produção e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F., VALADARES, A. A., SILVA, S. P., & BASTIAN, L. (2025). Análise das linhas alternativas do Pronaf: lógica operacional e assimetrias regionais. In *Agricultura e diversidades: trajetórias, desafios regionais e políticas públicas no Brasil: v. 2* (pp. 191–206). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Disponível em: <<https://doi.org/10.38116/978-65-5635-081-3/capitulo8>> Acesso em: 17 out. 2025.
- AMARAL, J. A. Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável no Brasil. *Revista Brasileira de Desenvolvimento Rural*, v. 17, n. 1, 2025.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Crédito rural. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/creditorural>>. Acesso em: 17 out. 2025.
- BERTOLINI, S. M. M. G. *Pesquisa científica: do planejamento à divulgação*. Jundiaí: Paco e Littera, 2016.
- BNDES. Linha PRONAF (todas as modalidades). Disponível em: <<https://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 29 out. 2025.
- BORGES, M. J.; PARRÉ, J. L. O impacto do crédito rural no produto agropecuário brasileiro. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 60, n. 2, 2022.
- BRASIL. Decreto n. 58.380, de 4 de março de 1966. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d58380.htm>. Acesso em: 17 out. 2025.
- BRASIL. Lei n. 4.829, de 5 de novembro de 1965. Institui o Sistema Nacional de Crédito Rural. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4829.htm>. Acesso em: 17 out. 2025.
- BRASIL. Lei n. 8.171, de 17 de janeiro de 1991. Política Agrícola. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8171.htm>. Acesso em: 17 out. 2025.
- BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/politica-de-garantia-de-precos-minimos>>. Acesso em: 30 out. 2025.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Plano Safra da Agricultura Familiar 2025–2026. 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/mda/pt-br/noticias/com-juros-negativos-e-recorde-de-recursos-governo-federal-anuncia-r-89-bilhoes-para-plano-safra-da-agricultura-familiar-2025-26>>. Acesso em: 16 out. 2025.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Estatísticas de Trabalho. *Governo do Brasil*. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho>>. Acesso em: 16 dez. 2025.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. PRONAF Custeio. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br>>. Acesso em: 11 nov. 2025.

CAMARA, S. B. MARTINS, S.P. SILVA, A. C. L. ADREATTA, T. AZEVEDO, J. Contribuições do Pronaf Mais Alimentos. *Revista de Política Agrícola*, 2020. Disponível em: <https://rpa.sede.embrapa.br/RPA/article/view/1487/pdf>>. Acesso em: 12 nov. 2025.

CARAVELA. Juína - MT. *Caravela*. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/ju%C3%ADna---mt#:~:text=O%20munic%C3%ADpio%20possui%209%2C5,cria%C3%A7%C3%A3o%20de%20bovinos%20para%20corte>. Acesso em: 16 dez. 2025.

CASTRO, F. J. A. de. O PRONAF e os impactos na qualidade de vida. 2009.

CASTRO, L. G. P. DE, SILVA, R. DE C., SOUZA, T. M. DE, MURAISHI, C. T., Targa, M. do S., Bandeira, M. E. M., Santos, J. G. do, Turíbio, T. de O., & Balduino, A. R. (2025). Análise do PRONAF como instrumento de desenvolvimento da qualidade de vida socioeconômica rural. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 18(11), e22392. Disponível em: <<https://doi.org/10.55905/re-vconv.18n.11-254>> Acesso em: 12 nov. 2025.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. *Projeto de Pesquisa: entenda e faça*. Petrópolis: Vozes, 2015.

DAMASCENO, N. P.; KHAN, A. S.; LIMA, P. V. P. S. O impacto do Pronaf sobre a sustentabilidade da agricultura familiar no Ceará. 2011.

DIAS, T. K. M.; SILVA, V. H. M. C.; COSTA, E. M. Crédito rural e produção das lavouras temporárias. 2023.

EMBRAPA. Políticas públicas para a agricultura familiar. 2023. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>>. Acesso em: 30 out. 2025.

EMPAER. Recomendações para emissão de DAP. 2021. Disponível em: <<https://www.em-paer.mt.gov.br/documents/8024815/9083039/Recomenda%C3%A7%C3%B5es+Pa-ra+Emiss%C3%A3o+de+DAP/9e70846d-4aea-6cbe-02fa-f6bc574f300a>>. Acesso em: 3 dez. 2025.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). *Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GONÇALVES GOMES, D.; OLIVEIRA, G. M. M. Importância do crédito rural no desenvolvimento regional. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Juína – Panorama municipal. 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/juina.html>. Acesso em: 3 dez. 2025.

KOCHHANN, A. *A produção acadêmica e a construção do conhecimento científico*. Goiânia: Kelps, 2021.

LIMA, R. S.; NANTES, R. *Governança ambiental e o Programa de Aquisição de Alimentos*. 2025. Disponível em: <https://revista.univem.edu.br/emtempo/article/view/3710>. Acesso em: 30 out. 2025.

LOPES, A. A. M. et al. *Programas sociais e incentivo aos pequenos produtores rurais*. 2025. Disponível em: <https://www.rit.openjournalsolutions.com.br/index.php/rit/article/view/180/77>. Acesso em: 30 out. 2025.

MELO, P. *Políticas públicas e agricultura familiar*. São Paulo: Dialética, 2022.

MILHOMEM, G. A. MARINHO, M. M. MELO, C. C. V. JUNIOR, J. A. ARAÚJO, N. O. *Linha de crédito rural*. Programa Agroamigo. 2025. Disponível em: <<https://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/3523/2364>>. Acesso em: 16 out. 2025.

MONTEIRO, Rhadson Rezende; ASSIS, Cristina Ferreira. Inteligência artificial na metodologia científica... Revista Destarte, v. 14, n. 1, p. 63–91, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.16954232.

NOGUEIRA, A. C. M. AMARAL, A. M. S. ANDRADE, J. M. S. AVELAR, J. S. GÓES, B. C. *Impacto do crédito rural no desenvolvimento da agricultura brasileira*. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.17765/2176-9168.2023v-16n3e10958>>. Acesso em 16 de out. 2025.

OLIVEIRA, C. A.; PEREIRA, R. M. *Inadimplência no crédito rural no Brasil*. 2025. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9479.2025.292119>>. Acesso em 18 de out. 2025.

RODRIGUES, G. da S.; BRANDÃO, V. A. R. de A.; TRIVELATO, R. M. S. ChatGPT. Código 31, 2(1), 2024.

RODRIGUES, A. M.; MACÊDO, C. R. Possibilidade de uso do ChatGPT como metodologia ativa... RBEPT, v. 03, n. 25, 2025.

RUDIO, F. V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, C. L. da. *Desafios e oportunidades na agricultura familiar*. Monografia, 2024.

SILVA, T. P. da; MARQUES, M.; PEQUENO, J. Análise do PRONAF Mais Alimentos e impacto na renda. 2023. Disponível em: <<https://rsd-journal.org/rsd/article/view/41476/33697>>. Acesso em 16 de out. 2025.

SOUSA, D. N.; JESUS, M. E. R.; GRISE, M. M. Agricultura familiar e os ODS. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e13837>>. Acesso em 12 de out. 2025.

SUELA, A. G. L.; SUELA, G. L.; PIRES, M. M. A Dinâmica Econômica do PRONAF no SEALBA: Uma Avaliação Regional com Base no Modelo Insumo-Produto (2025). A Dinâmica Econômica do PRONAF no SEALBA: Uma Avaliação Regional com Base no Modelo Insumo-Produto. BRSA. Disponível em: <https://brsa.org.br/wp-content/uploads/wpcf-7-submissions/40500/A-Dinamica-Economica-do-PRONAF-no-SEALBA.pdf> >. Acesso em: 03 dez. 2025.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO. ODS 2: Fome Zero. 2021. Disponível em: https://www.trt7.jus.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4545:conheca-o-objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-n-2-da-onu-fome-zero&catid=152&Itemid=885>. Acesso em: 11 nov. 2025.

VITORINO, L. V.; ERVATI, R. B.; GOMES, R. V. Educação no campo e financiamento. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/re-vistafoco.v18n5-176> Acesso em: 11 nov. 2025.